

Radiografia de Goiânia

Fundada a 24 de outubro de 1933 para servir de Capital do Estado, uma vêz que a que a antiga Vila Boa não oferecia, por diversos motivos, condições para impulsionar o progresso de Goiás. Goiânia, passados quase sete lustros de existência, ultrapassou, de muito, as previsões mais otimistas, com um crescimento vertiginoso em todas as áreas de atividades. Para elaborar o projeto do Plano Piloto, ao urbanista Atílio Corrêia Lima foi paga a quantia de 55 contos de réis, o qual foi calculado para abrigar uma população de 50.000 habitantes, dividindo a cidade em três zonas:

- a) CENTRO: com área de 1.390.874 metros quadrados, dos quais 836.236, destinados aos lotes e o restante aos logradouros públicos;
- b) NORTE: com área de 890.874 metros quadrados, dois quais 851.239 reservados às construções e cuja extremidade situa-se a parte reservada à pequena indústria;
- c) SUL: com área de 3.063.33 metros quadrados, dos quais apenas 906.373 destinados a edificações. Setor exclusivamente residencial, dispunha de larga faixa de vias de circulação e de áreas verdes, que foram mutiladas posteriormente.

A construção da cidade teve início em 1934 e somente a 20 de novembro de 1935 eram instalados o Município e a Comarca, com a posse do Prefeito Venerando de Freitas Bordes e do Juiz de Direito, Dr. Heitor Moraes Fleury. A 13 de dezembro dêsse mesmo ano, conforme facultava a Lei, transferia-se para a Nova Capital o então Governador do Estado, Pedro Ludovico Teixeira, e naquele dia, era assinado o Decreto n. 560, determinando que se transportassem para Goiânia a Secretaria Geral, de que era titular o Dr. Benjamim da Luz Vieira, a chefia da Casa Militar e a Secretaria do Govêrno. Logo em seguida, vieram a Diretoria Geral da Segurança Pública, uma Cia. da Polícia Militar (Decreto n. 608-A, de 20 de dezembro de 1935). Pelo decreto n. 765, de 18 de janeiro de 1938, foi determinada a mudança da Diretoria Geral da Fazenda. A transferência definitiva da Capital deu-se a 23 de março de 1937, "considerando que já tinham sido construídos todos os edifícios necessário ao regular funcionamentos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado e que, além desses edifícios, estarão concluídos dentro do prazo de 30 dias os destinados ao funcionamento das repartições de União", conforme reza o Decreto n. 1816. Como consequência da operação-mudança, a Côrte de Apelação instalou-se em Goiânia a 14 de julho de 1937, realizando sua primeira sessão no dia imediato.

O ano de 1937, foi o período duro da mudança, quando a minoria na Câmara Estadual, contando com a cobertura de certa imprensa do Rio e do Triângulo Mineiro, procurava, por todos os meios frustrar os planos do governo. O Golpe de 10 de Novembro, dissolvendo o Parlamento e as Câmaras Estatais e a confirmação do Dr. Pedro L. Teixeira à frente do Poder Executivo como Interventor Federal, sepultou, definitivamente, as últimas

esperanças dos ante-mudancistas. Não fossem esses acontecimentos e a energia do fundador de Goiânia, é certo que o progresso de Goiás estaria marcando passo, e Brasília não seria a esplêndida realidade que abriu caminho para a grande arrancada que proporciona a integração de vastas áreas abandonadas ao processo de crescimento do Brasil.

BATISMO CULTURAL - Goiânia foi obra de sacrifício e de arrojo de um povo que não queria continuar confinado entre os contrafortes da Serra Dourada e nem marginalizado dentro da Federação Brasileira. Terminada a luta política, dois anos depois, eclode a 2ª Grande Guerra e com ela as dificuldades que tais fenômenos provocam. Estado que tinha e tem a sua incipiente economia dependente dos transportes rodoviários, o racionamento de combustível líquidos e lubrificantes haveria de trazer, como trouxe, óbice quase intransponível para o andamento das obras da jovem metrópole. A coragem, porém, nunca faltou aos homens que se puseram à frente do movimento mudancista e no dia 5 de julho de 1942, quando a Europa devastada se transformava no maior campo de batalha de todos os tempos, e os mais infestados de submarinos, eram espantallo dos navegantes, - a maior concentração até então vista no Brasil Central realizava-se na Praça Cívica: - O Batismo Cultural de Goiânia. Desse memorável dia aos atuais, o crescimento de Goiânia não parou mais e hoje é essa pujante afirmação do quanto pode o ideal bem conduzido e o quanto vale a violência controlada. Estava assim realizado o sonho de mais um século, que nasce e, 1830 com o Marechal Miguel Lino de Moraes, foi alimentado por Couto Magalhães e Carlos Pinheiro Chagas e realizado por Pedro Ludovico Teixeira. Pilastra sobre que se ergueu o novo Goiás, é o farol que ilumina os caminhos da marcha para o Oeste no ponto de apoio para a implantação de Brasília.

GOIÂNIA DE 1968

Com a emancipação de seus antigos distritos: Trindade, Hidrolândia, Guapó, Goianira e Aparecida, a área do Município de Goiânia ficou reduzida a 14 km², o que lhe dá a densidade demográfica de 390 habitantes por quilômetro quadrado.

Outros dados:	
Altitude média	730 metros
População	350.000 habitantes
Área asfaltada	1.250.000 m ²
Prédios	4.000 (não incluindo invasões)

Universidades	
1. Federal e 2. Católica (com cerca de 4.000 estudantes distribuídos entre as seguintes faculdades (em 1966))	
Direito	980
Filosofia	1.095
Belas Artes	155
Fármacia e Bioquímica	77
Odontologia	104
Engenharia	152
Medicina	348
Agronomia e Veterinária	256
Música	23
Serviço Social	92
Ciências Econômicas	242
Enfermagem	36
Educação física	91

Orgãos de Publicidade	
Jornais diários - 2	
"O popular"	"Folha de Goiás"
Jornais Semanários - 4	
"Cinco de Março"	"O Social"
"A Gazeta de Goiás"	"Tribuna de Goiás"
Revistas - 7	
"Oásis"	"Universidade Feral"
"Judiciária"	"Dos Municípios"
"Engenho e Arte"	"Goiás Industrial"
"Arquidiocese"	
Agência de Turismo - 2	
"Ciclone"	"Onitrans"
Televisões - 2	
"Goiânia - canal 4"	Anhanguera - canal 2"
Emissoras de rádio - 9	
"Rádio Brasil Central"	"Anhanguera"
"Clube de Goiânia"	"Difusora"
"Independência"	"Jornal de Goiás"
"Riviera"	"Universitária"
"Musical"	
Agências de Companhias Aéreas - 4	
"VASP"	"VARIG"
"SADIA"	"Paraense"

Bancos	
Agências Matrizes	27
Agências Filiais	9
Total	36

Hotéis principais	
Classe Internacional	3
1a Classe	3
2a Classe	7

Hospitais Casas de Saúde e Maternidades	51
---	----

Outros	
Livrarias	8
Cinemas	12
Museus	3
Farmácias	72
Clubes - 13	
"Contry - Clube"	"Jaó"
"Automóvel Clube"	"Oásis"
"Meia Ponte"	"Cruzeiro do Sul"
"Antônio Ferreira Pacheco" (SESI)	"Associação das Professoras Primárias" (APP)
"Feminino"	"Funcionários Públicos"
"IATE"	"Tiro"
"Jóquei Clube"	

Veículos Motorizados	
	19.311
Automóveis	8.510
Caminhões	1.460
Caminhonetas	2.170
Peruas	1.920
Jeeps	1.140
Ônibus	311
Motonetas	3.800
OBS: Calcula-se em mais de 40.000 o número de bicicletas.	

Profissionais Liberais	
Médicos	421
Advogados	1.512
Engenheiros	109
Farmacêuticos	120
Dentistas	155
Veterinários	59
Agrônomo	56
Agrimensores	62
Enfermeiros	96
Auxiliares de enfermagem	303
Auxiliares de saúde	310
Atendentes	270

PRINCIPAIS SETORES

O núcleo principal da cidade é formado pelos setores: - Central, Norte, Sul, Leste, Oeste e Aeroporto. A partir deles inúmeros bairros se formaram, projetando a cidade em todos os sentidos, quer pelos loteamentos do próprio Estado, quer pelas da iniciativa particular. Falta a Goiânia um Plano Diretor, que lhe permita crescer harmonicamente e que possa evitar, dentre os vários problemas, o congestionamento de tráfego. Iniciativa nesse sentido, aliás, já foi tomada pela Prefeitura.

Setor Central

Nesse setor - o mais importante - está o grosso da vida da cidade, pois nele se localizam os principais centros de atividades, tais como: repartições públicas federais, estaduais e municipais; o Palácio das Esmeraldas (Sede do Governo do Estado), o Palácio das Campinas (Prefeitura), e o Palácio Alfredo Nasser, sede do Poder Legislativo, o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça, a Cúria Metropolitana, as principais agências de bancos, os principais estabelecimentos comerciais, hotéis, drogarias e farmácias; jornais rádios e televisões, restaurantes, livrarias, mercados, hospitais, Santa Casa, Catedral, Museu, agências de turismo, de Cias. De Seguros e de aviação; estações ferroviária e rodoviária, colégios, Universidades, Circunscrição Militar, Estádio Pedro Ludovico (estadual).

(...)

No centro propriamente dito, como marcos de progresso, os arranha-céus começam a modificar a paisagem da planície. Até bem pouco tempo, não era permitida a construção de edifícios com mais de 8 andares. Com nova regulamentação, já edifícios de mais de 20 pavimentos estão surgindo, numa impressionante demonstração do arrojo da gente da hinterlândia, dando a Goiânia o aspecto de grande metrópole.

BAIRROS PRINCIPAIS

Campinas

É o mais populoso e o mais importante, pois, antiga cidade, constitui o ponto de apoio para a implantação da nova capital. Nos primeiros tempos, era ali que os viajantes hospedavam e no seu pequeno comércio é que se processava o intercâmbio comercial. O primeiro posto de gasolina e a primeira oficina mecânica de autos, os primeiros hotéis, o primeiro cinema, a primeira fábrica de manilha, a primeira agência bancária (Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais), o primeiro hospital, ali foram instalados. Grande parte da Indústria nele se localiza, vários colégios e intenso comércio dão-lhe vida própria. Possui estádio para a prática de esportes, cinemas, mercado público, hotéis, hospitais, clubes. Duas largas avenidas dão-lhe características de centro. A "24 de outubro", com mais de 1 quilômetro, toda arborizada e na qual se situam: o comércio de artigos finos, cinemas, agências bancárias, hotéis e farmácias. A "Anhanguera" (prolongamento) cortando o bairro no sentido leste-oeste, numa extensão de 1.300 metros, com via dupla, em que se localiza o comércio de peças e acessórios de automóveis de ferragem e máquinas agrícolas. É a artéria de maior movimento do bairro, pois dá acesso às rodovias que demandam o Mato-Grosso goiano, o sudoeste do Estado, a Velha Capital e os pontos de turismo do Araguaia.

Vila Nova

Inicialmente destinado a abrigar os operários que ajudaram a construir Goiânia, localiza-se às margens do córrego Botafogo e é um prolongamento do importante Bairro Universitário. Está passando por radical transformação. Bom comércio, possui mercado, cinema, estabelecimentos de ensino médio. Nele encontram-se o Instituto de Educação, as instalações do CERNE e do SESI de Goiânia. Grosso comércio de cereais e grande número de depósitos instalados. Instituto Pestalozzi e Escola de Educação Física, grupos escolares, Ginásios, mercado, dão a esse bairro vida própria.

Universitário:

Importante, por nele estarem localizadas as Faculdades que compõem as duas Universidades; Federal e Católica; Hospital do Câncer, Hospital Geral e instalações do SENAC. Serviu de arranchamento aos primeiros operários de Goiânia. O seu desenvolvimento é de pouco tempo a esta parte.

Vila Coimbra

Entre Goiânia e Campinas encontra-se "Vila Coimbra", composto de magníficas residências. Nesse bairro, estão concentradas algumas indústrias, tais como "Coca-Cola", "Crusch"; Serrarias, pequenas metalúrgicas, Clube, grandes depósitos, mercado municipal, oficinas diversas. Começa tomar vulto com o asfaltamento recente de grande área.

FAMA

Tomou esse nome por ter sido ali construído importante estabelecimento de amparo ao menor abandonado: "Fundação Abrigo de Menores Abandonados" - "FAMA", com oficinas de carpintaria, tipografia, ferraria e criação de porcos; nele, também os abrigados dispõem de cultivo de hortaliças, criação de abelhas (apicultura). Funcionam lá a escola primária e o ginásio Castro Alves. Habitados por trabalhadores, em sua maioria tem grande movimento. Nesse importante bairro estão localizados: Escola "Ítalo Bologna", do Senai com instalações para os cursos de aprendizagem de mecânica de autos, gráficos, pintura e estofamento de automóvel e eletricista; treinamento de trabalhadores em construção civil e outros, a Maternidade Imã Celina, destinada a atender, gratuitamente às mães pobres. Há várias indústrias: pasteurização de leite, tubos de concretos, benefício de arroz, ladrilhos, etc. O centro está asfaltado e vários logradouros e praças oferecem conforto à sua população de mais de 40.000 habitantes.

Principais Logradouros públicos

Praça Cívica:

Onde se localizam o Palácio das Esmeraldas o Tribunal de Justiça, o Palácio Municipal, o Tribunal de Contas, Secretaria da Fazenda, Museu, Secretaria do Planejamento, Correios e Telégrafos, Tribunal Regional Eleitoral, Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, Delegacias do Ministério da Agricultura e do Trabalho.

Praça do trabalhador, Praça Bandeirante, Câmara Filho, Coronel Joaquim Lúcio, Vereador Boaventura Moreira de Andrade.

Av. Goiás

Com a extensão de 2 quilômetros, toda ajardinada, duas pistas. É nela que se localiza a maioria das agências bancárias. Vários arranha-céus lhe dão aspecto imponente.

Av. Anhanguera

Corta a cidade no sentido leste-oeste, numa extensão de 10 quilômetros e é a que liga a cidade às rodovias asfaltadas que demandam São Paulo, Brasília, Belém do Pará, Cuiabá, Goiás (Velha Capital) e a zona produtora do "Mato-Grosso" goiano. Nela está localizado o grosso do comércio, inclusive alguns hotéis de alto nível.

Av. Araguaia

Tem início na Praça cívica e serve de acesso ao Aeroporto Santa Geneveva, atravessando o Bosque "Botafogo", onde a Prefeitura vai construir o maior parque de Diversões do Brasil.

Av. Tocantins

Parte da Praça Cívica compondo um dos flancos do "leque" com a Araguaia.

Av. Paranaíba

Importante via por onde os ônibus passam para Brasília, norte e sul do país. Nela se localiza o "Estádio Pedro Ludovico".

No Bairro de Campinas as duas mais importantes são: "24 de Outubro" e parte da "Anhanguera", com intenso comércio e grande movimento de veículos.

Ruas Comerciais mais importantes.

Rua 3:

Larga e onde se acham instalados estabelecimentos de vários tipos.

Rua 4:

A chamada "25 de Março", por ali se concentrar grande número de estabelecimentos pertencentes a sírios e libaneses. Comércio intenso e variado.

Rua 6:

Transversal à Av. Anhanguera. Comércio variado.

Rua 7:

Idem.

Rua 8:

Famoso pela concentração de moças da jovem guarda. Comércio diversificado: sapatarias, perfumarias, miudezas, moda, lanches, etc.